

# Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

Actos 16: 31

«Nós pregamos a Christo»

1.ª Cor. 1: 23

Orgão da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXIX

RIO DE JANEIRO, 30 DE JUNHO DE 1930

N.ºs 10-12

## O ULTIMO CONCILIO

Conforme foi largamente annuciado, reuniu-se a 8ª Convenção nos ultimos dias do mez de Maio no templo da Igreja do Encantado.

Todos os trabalhos convencionaes correram esplendidamente, graças ao nosso bom Deus.

A reunião marcada para o dia 16 de Maio só pôde ser realizada, por motivo de força maior, no dia 18. Pela exposição feita pelo Rev. Jonathas de Aquino, nessa reunião, os delegados de todas as nossas igrejas mostraram-se grandemente entusiasmados, prometendo prestarem todo o auxilio que fosse necessario á denominação.

O problema educacional foi estudado com carinho, ficando assentada a fundação de um Collegio Evangelico Congregacional, que deverá preparar os nossos jovens debaixo dos principios aceitos e defendidos pela nossa denominação.

A Faculdade Evangelica de Theologia foi tambem objecto de estudos da 8ª Convenção. Continuaremos a cooperar com esse estabelecimento superior de ensino theologico, como vimos fazendo desde a sua fundação.

Considerando a Convenção que ha alguns irmãos de idade avançada e outros que não podem cursar as aulas do Seminario Unido, por falta do curso pré-theologico, mas que têm prestado bons serviços evangelisticos, que demonstram terem elles

vocação para o santo ministerio, resolveu nomear a nova directoria do Seminario para que pudesse funcionar um "*Curso Pratico de Theologia*", dando assim oportunidade para alguns obreiros de reconhecida idoneidade moral e espiritual fazerem esse curso, que comprehende quatro annos de estudos.

Alguns irmãos têm interpretado erroneamente essa resolução convencional, affirmando que a nossa denominação irá deixar de cooperar com a Faculdade Evangelica de Theologia.

A nossa cooperação com essa Faculdade será um facto enquanto ella merecer, como até aqui, a nossa confiança.

O chamado rebaptismo teve uma solução feliz. A Convenção resolveu manter a doutrina contida no artigo 25 da Breve Exposição.

Os demais problemas foram resolvidos harmoniosamente, sem grandes difficuldades. Deus estava dirigindo os nossos trabalhos.

Com a approvação dos novos Estatutos, muito irá lucrar a nossa denominação. O que precisamos é muita oração, muito amor, e muito trabalho. Só assim a nossa Igreja poderá entrar numa phase de franco progresso no tocante á distensão do reino de Deus, no Brasil e em Portugal, sob os auspicios do lábaro do congregacionalismo brasileiro-luso.

Resta agora que cada convencional se torne uma verdadeiro defensor das resoluções conciliares no seio de suas respectivas igrejas.

Si todos resolverem agir desse modo, poderemos estar certos de que no 9º Concílio, em 1932, haveremos de contemplar uma colheita mais farta na seara congregacional, durante os dois annos existentes entre a 8ª e a 9ª Convenção.

ISMAEL DA SILVA JUNIOR.

## Collecta de Gratidão

Levo ao conhecimento de todas as nossas igrejas e seus respectivos leaders que a Junta Geral, considerando que, por falta de tempo, não se pôde fazer uma propaganda efficiente em favor da proxima collecta de gratidão, que deveria ser levantada no domingo, 6 de Junho, resolveu transferi-la para o 2º domingo de Agosto.

Ficam todos, pois, scientificados que a Collecta será levantada no dia 10 de Agosto proximo.

A Junta espera que todos os irmãos cooperem em favor da Collecta de Gratidão de 1930.

Rio, Junho de 1930.

*Ismael Junior, 1<sup>o</sup> Secretario.*

## Segundo Domingo de Agosto

Devido aos multiplos trabalhos convencionaes, não foi possivel fazer-se, como era de esperar, a propaganda devida da proxima COLLECTA DE GRATIDÃO.

Diante disso, e para evitar um fracasso quasi certo, a Junta Geral resolveu transferir a COLLECTA este anno para o segundo domingo de Agosto proximo.

A nossa amada Denominação, depois da ultima Convenção, entrou numa nova phase de vida. Approvados que foram os novos Estatutos, recaíram grandes respon-

sabilidades sobre a Junta Geral, que deseja cumprir as resoluções do ultimo Concilio.

Um dos problemas que deve resolver o quanto antes é o de auxiliar alguns obreiros que estão se dedicando ao trabalho missionário e que só faltam passar fome.

A Igreja Congregacional, Igreja verdadeiramente nacional, não pôde deixar os servos de Deus que se entregam de corpo e alma à evangelização dos nossos patrícios preocupados com o sustento do seu lar.

A crise é tremenda. Ha igrejas pauperrimas, que não podem sustentar os seus pastores.

Nessa emergencia, surge um grito angustioso em os nossos arraiaes — “Congregacionaes, sêde liberaes na proxima Collecta de gratidão.”

A Denominação só pede que lhe seja consagrado um dia apenas por anno. Nesse dia, neste anno o 2º domingo de Agosto, os pastores, superintendentes de Escolas Dominicæes, etc., devem mostrar aos membros da Igreja, aos alumnos da E. Dominical, a todos os amigos da Causa, enfim, que o ser liberal nesse dia é um dever que se impõe a todos quantos amam o progresso do Reino de Deus no mundo.

Ha campos para evangelizar. Ha outros que se não desenvolvem por falta absoluta de trabalhadores. E todos nós, os congregacionaes, temos grandes responsabilidades por esse estado de cousas.

Cumpra, portanto, que no proximo dia 10 de Agosto, mostremos, dum modo concreto, o nosso verdadeiro amor pelo trabalho denominacional.

Todos os membros de nossas igrejas, sem exceção de um só, devem orar ao Senhor nesse dia pelos pastores, evangelistas e leaders de nossa denominação e contribuir com uma boa OFFERTA, que se possa chamar verdadeiramente GRATIDÃO.

Que cada irmão faça a sua parte, contribuindo liberalmente, e a proxima collecta irá demonstrar que os membros de nossas igrejas são crentes de facto e que



## 8.<sup>a</sup> Convenção

De 18 a 25 de Maio reuniu-se, extraordinariamente, a 8.<sup>a</sup> Convenção da Igreja Congregacional luso-brasileira.

A nota de alarme que o nosso organ official fez repercutir pelo Brasil em fóra, annunciando uma "reunião preparatoria", definiu a situação de anormalidade verificadas em nossos arraiaes.

Iniciaram-se, afinal, os trabalhos do nosso magno Concilio com um concerto de orações silenciosas e o cantar do hymno 608, côro 3. Quando a enorme assistencia proferia estas palavras: "sem tua graça ella murcha", uma tristeza profunda se nosso magno Concilio com um concerto de suas graves responsabilidades.

O Rev. Ismael Junior — sympathico e operoso pastor da Igreja do Encantado — deu as boas vindas aos congressistas, sendo respondido pelo signatario destas linhas. Seguiu-se com a palavra o Rev. Jonathas de Aquino, presidente da União, que, em um sermão piedoso e vibrante, realçou a obra do Espirito Santo. Procedeu-se, ainda, o arrolamento dos delegados, e, ás 21 horas, estava terminada a reunião inaugural dos trabalhos conciliares, tendo todos os delegados renovado os seus votos de fidelidade aos vinte e oito artigos da B. Exposição.

Nessa mesma noite, teve lugar, na sala da Escola Diaria, a "reunião preparatoria" sob a presidencia do Rev. Aquino, que, em linguagem clara, ungida e ao mesmo tempo energica, expoz os motivos da reunião, definindo qual a attitude do 8.<sup>o</sup> Concilio em face do curso dos acontecimentos. Embora o ambiente fosse de tristezas, o orador foi varias vezes interrompido pelos applausos dos senhores congressistas.

A 1.<sup>a</sup> reunião de negocios foi precedida de um exercicio religioso pelo Rev. Fortunato Luz, que discorreu, com vantagem, sobre a "Hamildade". Foi eleito modera-

dor da Convenção o Rev. Julio Leitão de Mello, que escolheu as diversas commissoes. Os Srs. Antonio Gloria e Antonio Magalhães foram eleitos secretarios das sessões do Concilio, tendo desempenhado esse cargo com verdadeira dedicacão.

Todas as reuniões revestiram-se da maxima importancia e foram adoptadas varias medidas attinentes ao progresso de nossa amada Igreja no Brasil e no velho Portugal.

Foi resolvido manter-se a nossa cooperação franca e leal com o Seminario Unido e nomear a nova directoria do nosso Seminario, visto que, além do curso de alto padrão theologico do Seminario Unido, a nossa Igreja precisa manter um curso para os nossos trabalhadores, realmente vocacionados, que, não obstante, se acham privados de cursar as aulas daquella Faculdade.

Foi creado, na Junta, o lugar de *Secretario executivo* e eleito para occupalo o Rev. Fortunato Luz. Estamos certos de que o secretario executivo irá prestar um grande auxilio á denominação, levantando verbas para habilitar o Fundo Geral a accorrer ás despezas com os trabalhadores auxiliados pela Junta. O Secretario executivo será, portanto, o elo de união entre as igrejas e a Junta Geral, dahi decorre a grande responsabilidade do homem eleito para esse cargo. Todos devem trata-lo com sympathia e attenção. A questão do baptismo infantil foi apresentada e defendida pelo Rev. Aquino com verdadeira isenção de animo. O ministerio em peso e todo o Concilio se collocaram ao lado da questão, que ficou resolvida, definitivamente.

Foi eleito, por unanimidade, presidente honorario da União o venerando batalhador do evangelismo brasileiro Rev. Dr. Antonio Marques, que tem procurado defender os altos interesses da Igreja Evangelica perante o Congresso Nacional. Com igual unanimidade foi concedida jubilação ao Rev. Simão Salem, ex-pastor da Igreja

Paulistana e propugnador pela causa do Evangelho e pela integridade das nossas doutrinas. Prestando essa homenagem a esses servos de Deus, o nosso Concílio veio demonstrar, mais uma vez, que a Igreja Congregacional não se esquece dos seus filhos, que se distinguiram na luta pela Causa, tendo os cabelos embranquecidos pelo tempo e as faces crestadas pelo calor de inúmeras vicissitudes.

Foram approvados os novos Estatutos da União e sensiveis melhoras irá soffrer o nosso velho mechanismo ecclesiastico. A Junta Geral deixará de ser mera figura decorativa para se revestir de certa autoridade que as proprias igrejas lhe irão emprestar, e os nossos concilios deixarão de ser meras reuniões de sociabilidade, como alguém asseverou. Teremos a nossa "Doutrina e Constituição", definindo as relações das igrejas para com a União. Teremos o nosso Collegio. Teremos, finalmente, a nossa Casa Editora.

Podemos dizer sem medo de contes-  
tação que o Concilio reunido no Encan-  
tado foi de grandiosas realizações e irá,  
por certo, escrever uma pagina de gloria  
nos annaes de nossa amada Igreja.

A reunião de encerramento revestiu-se de toda a solennidade possível. O Rev. Julio Leitão de Mello fez o discurso de despedidas e o Rev. Aquino, presidente reeleito da União, proferiu um entusiástico sermão, exortativo sobre "A mensagem das igrejas para as igrejas", tomando por texto estas palavras: "Sê fiel até à morte e eu te darei a corôa da vida".

Houve, em seguida, a celebração da Ceia do Senhor. O templo foi pequeno para agasalhar a numerosa assistência! O côro da Igreja abrilhantou a solennidade com bellissimos hymnos a quatro vozes. O serviço de hospedagem esteve a cargo de uma comissão, que tudo fez para o conforto dos congressistas. A União de Senhoras, a cuja frente esteve a prestimosa irmã D. Julia Rocha Pombo Bonde, preparou

apetitosos manjares para os delegados, que — digamos bem baixinho!... — são de-  
véras' decididos...

Nossos agradecimentos ao Rev. Ismael e à sua senhora, à comissão de hospedagem e à Igreja do Encantado pelo conforto a todos dispensado.

Maio de 1930.

AUGUSTO PAES DE AVILA.



## Discurso de Boas Vindas

(Rev. Ismael da Silva Junior)

Ilustres irmãos delegados à 8.<sup>a</sup> Con-  
venção.

Com o coração saturado da mais plena alegria, aqui nos encontramos, nesta hora soleníssima, para apresentar-vos um discurso de boas vindas em nome da Junta Geral. Esse discurso podia ser resumido em duas palavras: "Sêde bemvindos á 8.<sup>a</sup> Convenção".

Permitti, entretanto, que, antes de vos dar esse bemvindo, vos diga mais algumas palavras.

Esta, meus prezados irmãos, é a 8ª vez que nos reunimos em Concílio denominacional. Ao passarmos um relance dolhos para o passado, vemos, com grande contentamento, como o Senhor nos tem abençoado. Assim sendo, não podemos deixar de exclaimar: "Ebenezer".

Lembramo-nos, nesta hora solenne, dos 70 discipulos que o bemdito Jesus enviou, afim de effectuarem a obra da regeneração social pela prégacao do Evangelho, acompanhada dos milagres. E ficamos encantados ao lermos o relatorio sublime que elles apresentaram, cheio de bençãos, ao Mestre divino.

Assim nós, também, devemos ficar repletos de santa alegria ao sabermos das bênçãos, das victorias que cada uma Igreja aqui representada alcançou durante o biennio findo.

A nossa Denominação, agora mais do que nunca, precisa demonstrar que tem parte activa, que tem grandes responsabilidades perante Deus no tocante á obra de evangelização. Ella tem de ser — e será, estamos certos — uma das fontes mais benfazejas, donde dimanarão as bençãos materiaes e espirituaes, que deverão ser derramadas por todo um mundo que necessita das bençãos do Evangelho puro do Rabi da Galiléa.

Por isso, desejamos ouvir das vossas experiencias, das vossas dificuldades, das victorias alcançadas pelas igrejas aqui representadas, dos problemas, enfim, que deverão ser solucionados com a maior urgencia possivel.

Os problemas denominacionais, cujas soluções ainda não se tornaram em gratas realidades, devem ser estudados nesta convenção com amor e cordialidade christã. O nosso egoísmo, a nossa vaidade, a nossa idéa individual devem ser sacrificados desde que com sacrificios taes lucre a Denominação, lucre o Reino de Deus no mundo.

Problemas diffíceis, que exigem ponderados estudos e acurada meditação, deverão ser apresentados. Espera-se, por isso, que cada delegado a este calendo Concílio, compenetrado de seus deveres, sinta que a Convenção que hoje se inicia é uma grande oportunidade que Deus concede á nossa Igreja para, estudando todos os seus problemas, tomar um novo rumo, fazer mais do que tem feito até aqui no tocante á propaganda evangelica na nossa como na patria lusa.

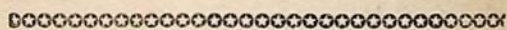
Sim, amados irmãos, precisamos, todos nós, os delegados, fazer um grande esforço para estarmos presentes a todas as reuniões convencionaes, onde serão lidas as diversas theses, cujos themas encontrareis no programma de que já estaes de posse; precisamos externar sobre ellas a nossa opinião franca e leal; e, por fim, devemos submettermo-nos ás resoluções que forem tomadas, considerando-as como resoluções

inspiradas pelo Espirito Santo de Deus, cuja presença sempre supplicamos antes do inicio das sessões convencionaes.

Certo de que este é o ideal que vos anima, que vos trouxe até aqui; certo de que aqui estaes com o unico proposito de trabahar para o progresso do Reino de Deus, que está sendo distendido sob os auspicios do Congregacionalismo luso-brasileiro; certo de que aqui vos encontraes desejando concorrer para que Deus seja glorificado aqui no mundo, quer na edificação espiritual do seu povo, quer na salvação de almas, daqui vos damos as cordaes boas vindas, exorando a Deus vos illumine durante todos os trabalhos convencionaes.

Sede, pois, bem-vindos em nosso meio e sobre vós desçam as mais sublimes bênçãos, que saem do coração dadivoso do Altíssimo Deus para illuminar e abençoar todos os que trabalham neste mundo para fazer conhecido o Evangelho do seu Filho Unigenito.

Disse.



# Resposta as Boas Vindas

(Rev. Augusto Paes de Avila)

Senhores congressistas; Exmas. senhoras; prezados irmãos em Jesus.

Certa vez, um alumno pouco estudioso foi reprovado nos exames e intimado a faze-los em segunda época. Logo que elle regressou ao lar, os seus progenitores procuraram saber si havia alcançado successo nas provas, tendo obtido do filho esta resposta admiravel : — “Olha, papae, os examinadores gostaram tanto de me ouvir que me convidaram para voltar em Março” !...

Supremo optimismo, não é ?

Pois bem, senhores congressistas, com-migo deu-se exactamente o contrario.

Ennobrecido com tão honrosa incumbência, tive receios de accepta-la, pois não sei

como poderei interpretar os vivos sentimentos que inundam os corações dos meus distintos companheiros de congresso.

Em todos os olhos eu percebo um clarão immenso; em todas as faces um sorriso que fala bem alto da significação desta festa inaugural dos nossos trabalhos conciliares.

E' preciso que eu fale como interprete de sentimentos tão puros quanto elevados, marcando cada palavra, cada expressão, com o cunho de nobreza que é a nota predominante na destemida phalange de obreiros, composta, na sua maioria, de trabalhadores leigos, evangelistas, officiaes e principes de nossa amada Igreja.

Quanto é grandiosa essa tarefa! Ella devia ser confiada a um orador, que pudesse reunir a maior somma possível de conhecimentos.

No entanto, — senhores congressistas — o mais pequenino dos nossos deputados foi escolhido para se alinhar ao lado dessa elite ministerial, ao lado dessa nata do povo de Deus, e galgar esta tribuna, da qual têm falado os verdadeiros artistas da palavra.

Não vim para aqui — senhores — trouxe-me!... Sinto-me devêras embaraçado; tende paciencia commigo, pois não prenderei, por muito tempo, a vossa benevolência.

Ha dois annos passados, reunimo-nos em convenção na vastissima nave do magestoso templo da Igreja Fluminense. Como decorreram os trabalhos conciliares vós o sabeis melhor do que eu.

Ainda conservo bem fresca no espirito a optima impressão recebida nas reuniões vespertinas de propaganda evangelica e avivamento espiritual, em que as nossas almas, fatigadas pelas luctas do dia, vibravam, aquecidas ao contacto da chamma divina do Evangelho, que alimenta o valor, outorga rigidez de animo aos pusillanimes de coração, e consome as pequeninas paixões.

Encerrados os trabalhos, naquella noite de inapagaveis recordações, todos os senhores delegados rumaram para os seus diversos postos de trabalhos, aléntados, reanimados em sua fé, levando um conjunto de idéas novas e de planos para serem postos em acção, nos arraiaes, em que militam as forças vivas do congregacionalismo luso-brasileiro.

Dois annos de constante peleja são decorridos — senhores delegados — e a obra gigantesca e multimillenaria da Redempção foi effectuada por nós — frageis instrumentos — transformados pelo Senhor em verdadeiras potencias de evangelização!

O Principe deste mundo tremeria si pudesse descerrar os arcanos desta obra, que tem assombrado as intelligencias mais robustas.

Com verdadeira effusão de affecto, eu vos felicito — senhores congressistas — pelas esplendidas victorias que tendes alcançado, numa vibrante demonstração da efficiencia do nosso esforço. Sois os mais bemaventurados de todos os viventes! Prosegui na vossa jornada victoriosa! E' mister que a flammula gloriosa do Evangelho tremule, triumphantemente, em todos os cantos e recantos desta grande Patria que extremecemos. São lances da existencia terrena que não podemos descrever com palavras vãs de expressão como as do orador que vos fala neste momento, em que nossas almas extravasam de indizivel alegria.

Senhores delegados:

Quiz a bondade do Altissimo que aqui nos congregassemos, outra vez, mergulhados em dôce recolhimento espiritual, para adquirirmos novas energias em contacto uns com os outros, relatando, ao mesmo tempo, as preciosas lições da experiencia, recebidas no vastissimo campo em que floresce o trigo do Evangelho.

Como bem declarou o Rev. Synesio Lyra, na reunião inaugural dos trabalhos do 7º concilio, não estamos aqui como tu-



IV — Ampliar a influencia collectiva das Igrejas Evangelicas nacionaes afim de promover a applicação da lei de Christo a todas as relações humanas.

V — Em particular promover o sentimento de corresponsabilidade na evangelização local, o espirito de bem servir pela collaboração das igrejas e o estabelecimento do Reino de Deus na communhão social".

Como se vê, o plano da federação das igrejas é excellente e reúne todas as denominações cooperantes ao redor de um interesse commum, uniformizando o mais possível o plano geral de acção. Quando outro effeito não livesse, ao menos daria ao mundo o testemunho que o evangelismo brasileiro, embora composto de muitas denominações, é um só e bem maior e mais importante do que muitos o julgam.

O concerto de planos, a execução em commum, é de um alcance admiravel e representa uma força formidavel.

Não é só o evangelismo brasileiro que no momento pensa sobre o assumpto de federação. As diversas denominações evangelicas nos Estados Unidos encaram actualmente o mesmo problema e com maior golpe de vistas do que nós. Ali os mais optimistas chegam até mesmo a pensar na possibilidade de unir os diversos patrimonios em um só fundo, para maior desenvolvimento da obra de extensão do Reino de Deus.

Não ha duvida que os americanos são de um arrojo admiravel, porém surge para elles, a despeito do espirito organizador de que são possuidos, a difficuldade de como controlar a grande massa evangelica de cerca de cincoenta e quatro milhões de commungantes, formada das muitas denominações ali existentes.

Para o evangelismo no Rio de Janeiro este problema é bem mais simples, quer considerando o numero de crentes, apenas de cerca de vinte e cinco mil no Districto Federal e Estado do Rio, quer sob o nosso

ponto de vista, que não abrange unificação de patrimonios.

Tudo quanto tenho dito é apenas o lado sympathico da questão. Sou francamente favoravel ao plano e ancioso desejo ve-lo effectivar-se em nosso meio com esplendoroso resultado. Tenho, no entanto, as minhas duvidas quanto ao seu exito, que, em todo caso, não é motivo para não ser tentado, ao menos a titulo de experiencia. Apenas advirto que não devemos ir com uma crença cega e sem fundamento, nos homens. E' preciso um estudo acurado do assumpto, para que depois não tenhamos motivo de dissabores e arrependimento pelo que acceitamos.

Os meus receios são fundados no que tem soffrido a nossa veterana denominação pela absorpção de outras maiores e mais poderosas em recursos materiaes.

Temos entrado em cooperação, temos prestado o nosso apoio, temos sido levados de toda a boa fé e extremos de delicadeza e lealdade, mas isto não tem evitado a desconsideração e até mesmo falta de colleguismo, e porque não dizer tambem, falta de lealdade de que temos sido victimas por quem só tinha o dever de nos pagar na mesma moeda?

Não sou pessimista. São os factos que conhecemos, são os desgostos que temos passado como denominação, e que, por amor á causa geral do Evangelho temos silenciado, que me levam a usar de toda esta franqueza.

Não sou o unico que tenho sentido este estado de cousas. Agora mesmo acabo de ler no nosso órgão official "O Christão", de 31 de Março ultimo o que escreve o Rev. Fortunato Luz, que aqui transcrevo:

"Entretanto, em razão do desenvolvimento do nosso trabalho, mórmente no Districto Federal, Estado do Rio e em Portugal, faz-se mister que medidas promptas e efficientes sejam tomadas, de modo a assegurarem os nossos direitos, onde por

meios licitos desfraldámos a nossa bandeira.

“A superioridade do nosso regime e a pureza de nossos princípios devem-se constituir em barreira intransponível contra esse movimento insidioso e aggressivo, desenvolvido em torno dos nossos arraiaes, por meio de uma politica inter-denominacional de absorpção.

“Temos sido, ás vezes, de uma ingenuidade hilariante!

“Basta de reunirmos recursos para entregar-los aos mais espertos”...

Estamos em casa e por isso falo com liberdade, pois dirijo-me apenas aos irmãos congregacionaes.

Penso ás vezes que os nossos irmãos baptistas, cujo trabalho em nosso paiz tem prosperado de um modo admiravel, têm razão em se fechar em seu exclusivismo, cooperando com as demais denominações somente naquillo em que os compromissos Moraes não são muito grandes e não comprometem a sua denominação. Assim é que elles têm os seus seminarios *baptistas*; seus collegios *baptistas*; sua casa publicadora *baptista*; seu hospital *baptista*, etc., etc. — Elles não se queixam de absorpção em suas igrejas e congregações, nem têm passado pelas decepções que temos experimentado devido a nossa demasiada boa fé.

Reitero que sou favoravel á Federação das Igrejas Evangelicas do Rio de Janeiro, desde que entremos no mesmo pé de consideração e lealdade com que tratamos as demais denominações.

## O CHRISTÃO

Deste numero em diante passa o organ official da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal a ser editado pelo Departamento de Publicações, creado pela 8ª Convenção, cuja directoria é a seguinte:

Abilio Augusto Biato, presidente.

Carlos Jeronymo Schmidt, secretario.

A. F. Fragata, thesoureiro.

Os irmãos que compoem o Departamento de Publicações, depois de elegerem a directoria acima, resolveram que continuassemos como Director deste Jornal, com poderes para escolher os demais redactores.

Entretanto, pelos motivos expostos em o nosso artigo “Despedida”, publicado no ultimo numero, não podemos continuar a exercer esse cargo.

Resolvemos publicar este numero, a pedido do Presidente da Junta, afim de não prejudicarmos os trabalhos denominacionaes.

Rio, 18-6-930.

Ismal da Silva Junior.

## INSTANTANEOS

Muitas são as queixas que se levantam contra o andamento do trabalho. Realmente ha uma enfiada de razões que entristecem mas não são a causa de nossos males.

E ponho reparo: a igreja aqui pratica nas familias, o culto domestico, a leitura e meditação da Palavra de Deus? A igreja ora perseverantemente alegre na esperança e soffrida na tribulação? Os crentes conhecem seus deveres para com Deus e para com a igreja? Os economos, guias-leigos, guias de classe, são exemplares na sociedade, na igreja e na familia? praticam a oração e amam o trabalho?

“Si isso não se faz, eis a razão”!

Não lhes parece que deveriam fazer com amor? E continuo: A igreja deve deixar os commentarios que não edificam. O palavrorio da critica desconcerta, arruina e mata.

Os irmãos procurem diffundir a pratica do culto domestico, amem o pastor e cooperem na causa com elle e com a disciplina, cumprindo sempre o dever, con-

sultando sempre á Providencia, submissos sempre á Palavra de Deus, alegres na esperança, pacientes nas difficuldades e perseverantes na oração e eu posso assegurar que a igreja irá bem, prosperando e vencendo assombrosamente para a gloria de Deus.

Oração e trabalho são os recursos da victoria: esse foi o exemplo de Jesus.

*Campos Gonçalves.*

*Transc. do Expositor Christão, a pedido.*

\*\*\*\*\*

## UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA

A UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA fundada ha cinco annos, tem-se desenvolvido de uma maneira quasi maravilhosa.

Actualmente ella está estabelecida em sete estados e conta com um numero de associados superior a cinco mil. (Adultos e crianças). Varias organizações estão filiadas á UNIÃO e prestam um valioso serviço.

As pessoas cultas do Brasil parecem interessar-se cada vez mais na campanha contra o alcool e vicios congeneres.

A UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA tem sede na Av. Rio Branco, 111, sala 411, Tel. 3—5756, onde Miss Flora Strout e D. Maria Guimarães, secretaria executiva, receberão com muito prazer a visita de pessoas que se interessam por este movimento. A sede está aberta todos os dias uteis das 9.30 ás 12 e das 13.30 ás 17 horas.

Uma circular foi recentemente enviada pela Secretaria Correspondente D. Christina Oliveira, aos Pastores das Igrejas Evangelicas e Obreiros Christãos em todo o territorio brasileiro, chamando attenção para a esplendida litteratura e fornecimento de livros e folhetos, alguns dos

quaes são gratis e outros vendidos pelo custo.

A Directoria da UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA tem o prazer de comunicar que o cargo de Secretaria Regional está actualmente preenchido por D. Hilda Araujo, que se estabelecerá na cidade de S. Paulo e visitará algumas cidades naquele Estado onde já existem sociedades de temperança e mais tarde estenderá o seu trabalho por outros Estados. Seu endereço actual é Imprensa Methodista, Rua Liberdade, 117, S. Paulo.

A Directoria da UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA convida a todos para visitarem a sua sede no Rio, com o fim de examinarem sua litteratura em livros, folhetos e material de propaganda.

E' pela sympathia e cooperação do povo brasileiro que este movimento poderá ir avante e fazer a felicidade deste grande paiz.

*M. Guimarães.*

\*\*\*\*\*

## Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro

### PRIMEIRA ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. Presidente convoco a primeira Assembléa Geral da Associação do Hospital Evangelico, de accôrdo com o paragrapho unico do art. 32 dos actuaes Estatutos para as 15 horas do dia 14 de Julho p. futuro na sede do Hospital á Rua Bom Pastor, 83.

Os fins da Assembléa são: Ouvir o relatorio annual do Corpo Administrativo e proceder a eleição da Comissão Examinadora de Contas.

Rio de Janeiro, Junho de 1930.

(a) *Lourenço B. Gil.*  
Secretario



*Enfermo* — Continua doente a nossa presada irmã, D. Darcília Coelho, da Congregação de S. Matheus. Pedimos, em seu favor, as orações de todos.

---

## O Dia da Denominação

Aproxima-se rapidamente o segundo domingo do mez de Agosto, data conhecida entre o congregacionalismo luso-brasileiro como "Dia da Offerta de Gratidão". Essa data historica para o nosso movimento denominacional não deve passar despercebida aos olhos de nossas igrejas; pelo contrario deve ser um dia de regosijo, de festa, de coordenação de esforços em prol da causa gloriosa que todos nós advogamos.

A União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal tem de executar importantes trabalhos que lhe foram designados pela Convenção Geral que ha pouco se reuniu nesta Cidade. E para cabal desempenho de sua tarefa conta desde já com o apoio firme e decidido das igrejas congregacionais. Convém, portanto, que essas igrejas não se esqueçam do seguinte: — o segundo domingo de Agosto é o dia da "Offerta de Gratidão", dia em que todas as igrejas e todos os amigos devem mandar ao Rev. Bernardino Pereira — Rua Visconde do Rio Branco, 309 — Niteroi, uma boa offerta para auxiliar o movimento geral da Denominação.

O Rev. Bernardino é um thesoureiro digno e esforçado que muito tem feito e mais está fazendo em favor da União Congregacional, mas é imprescindível que todas as igrejas, congregações, sociedades e amigos vão ao seu encontro e dos outros membros da Junta Geral neste momento solenne de nossas actividades evangelicas.

O Rev. Fortunato Luz, recém-eleito Secretario Executivo da União Congregacional está escrevendo aos *leaders* denominacionais a respeito da offerta de gratidão;

esses irmãos devem bater-se para que suas igrejas atendam a esses justos appellos.

Lembremo-nos, portanto, do segundo domingo de Agosto, o dia da "Offerta de Gratidão".

A União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal desejando trabalhar mais efficientemente pela salvação dos peccadores pede que cada igreja venha ao seu encontro trazendo uma boa "Offerta de Gratidão".

Rio, Junho de 1930.

A. Azevedo.

---

## Solução dum grande problema

"Não com exercito, nem com força, sinão com o meu Espirito, diz Jahaveh dos exercitos" — Iac. 4:6.

As bellissimas palavras deste texto foram dirigidas por Deus a Zorobabel.

Ellas hoje nos são de tanta utilidade como o foram no tempo desse eminente governador de Judá.

Zorobabel voltava de Babylonia com ordem de Cyro, rei dos persas, para reedificar o templo e os muros de Jerusalém. Com elle vinham os vasos sagrados da casa de Deus.

Chegada a comitiva dirigida por Zorobabel a Jerusalem, começaram-se os preparativos, para a referida construcção. A obra gigantesca é começada. Logo depois, os samaritanos, inimigos dos judeus, conseguiram pela calumpnia que Ataxerxes mandasse embarga-la. Os judeus, entretanto, não desanimaram. Appellaram para Dario. Depois duma longa espera de 16 annos esse rei persa ordenou a reconstrucção já iniciada.

Talvez que Zorobabel, Josué e outros judeus patriotas pensassem que para levar essa obra ao seu terminio fosse necessario

possuírem um grande exército para defendê-los contra os ataques dos adversários da reconstrução das muralhas e do templo de Jerusalem.

Deus, que conhece os corações dos homens, conhecendo esses pensamentos dos principais do seu povo, afirmou a Zorobabel: "Não com exércitos, ó Zorobabel, nem com força, mas com o meu Espírito" havereis de vencer todas as dificuldades.

A's vezes pensamos do mesmo modo. Achamos que o trabalho do Senhor deve ser realizado á muque, á força e até com armas na mão!...

Estudemos o texto acima, meditando sobre:

I — O PROBLEMA — Versos 7 e 8 — "*Grande monte*" — as dificuldades: os samaritanos.

1. *O edificio* em que Deus iria ser glorificado era um prototypo, pois o Senhor não habita em templos feitos por mãos humanas. Era symbolo do templo a que se referiu Paulo, quando disse: "Vós sois o templo do Deus vivo".

Para nós, o grande problema, que está carecendo solução imediata, é, sem duvida alguma, a edificação espiritual da Igreja de Christo e a dilatação do seu reino no mundo.

2. *O monte*, ou a maior dificuldade para Zorobabel, eram:

a) A opposição dos samaritanos — Esdras, 4: 4 e 5.

b) O temor do proprio povo, dirigido por Zorobabel. Ageu, 1: 2, 11 e 12.

Essas mesmas dificuldades estão preocupando os leaders do evangelismo mundial.

Elles têm de lutar contra as ciladas do maior adversario dos crentes — Satanaz e contra alguns "crentes"... mundanos. Por isso, é que a construção do edificio espiritual está sendo muitissimo morosa!

Como vencer a opposição? Como remover a indifferença? Como interessar as mul-

tidões? Como ganhar as almas para Christo? Como fazer crescer o numero de igrejas? Como edifica-las?

Eis os problemas que temos para hesolver.

II — A SOLUÇÃO HUMANA — "*Não com exercito*". Porque Deus assim afirmou? Porque talvez Zorobabel pensasse que para vencer os samaritanos era emprescendivel recorrer a esses dois agentes — exercito e força.

1. Zorobabel era chefe civil e militar dos judeus. Podia, ainda, solicitar o auxilio do poderoso exercito de Cyro, em cujo nome estava reconstruindo os muros e o templo da Cidade Santa. Funestas seriam as consequencias futuras.

Por isso Deus disse a Zorobabel: "Não com exercito nem com força"...

Para Roma a victoria dos seus falsos dogmas e doutrinas ante-biblicas depende, exclusivamente, dessa medida, isto é, da força, do exercito dos seus aliados.

Ahi está a historia que sustenta o que vimos de afirmar. *A Idade Média*, o horroroso *Dia de S. Bartolomeu* etc., etc. são attestados de que para o homem a solução do problema é a força, a adopção da lei do cre ou morre...

2. Zorobabel talvez estivesse preocupado com a força do seu e do exercito de Cyro. Em sua preocupação Deus lhe affirmou: "Não com exercito nem com força"...

III — A SOLUÇÃO DIVINA — "*Sinão com o meu Espírito*".

Si essa era a grande necessidade no terreno material, que diremos no espiritual?

A maior necessidade dos tempos que correm é a de aviamentos nas igrejas de Deus. Era o que precisavam os judeus do tempo de Zorobabel e é o que precisam os crentes bodiernos.

Só o Espírito divino pode resolver esse problema que tanto preocupa os arraiaes

evangelicos. Assim como Deus resolveu-o no tempo de Zorobabel, assim resolve-lo-á hoje, si appellarmos, constantemente, para o seu Espirito Santo.

1. Zorobabel, Josue e o povo ouviu a voz divina — Ageu, 1: 12.

Este deve ser o proceder dos crentes da actualidade. Ouvir a voz do Senhor, tem-lo, e não olhar para as difficuldades, aparentemente tremendas. A ordem que nos é dada é esta: "Marchar, sim, avante!" "Diga ao povo que marche"...

2. Deus despertou o espirito dos leaders e do povo judeu — Ageu, 1: 14.

Si ouvirmos a voz divina, seremos avivados.

3. Avivados, estaremos em condições de contribuir grandemente para a edificação do templo espiritual de Deus.

Que todos nós imitemos o poyo de Deus e Elle nos capacitará de tal forma que poderemos, com grande efficiencia, coopear para a grandeza da sumptuosa construção do edificio do Christianismo, que se está erguendo no mundo, cujo architecto é Deus e cujos constructores são todos os seus filhos, a saber, os que crêm e confiam no nome de Jesus Christo.

"Deus ama ao que dá com alegria". Lembrae-vos desse mandamento no 2º domingo de Agosto — Dia da nossa Denominação.

## KERMESSE

No dia 14 de Julho será realizada uma na Circular da Penha, á Trav. Macedo, 6, cujo producto reverter-se-á em favor do fundo que se destina á compra dum terreno em Braz de Pina, onde futuramente será erguido um templo ao Senhor.

Solicitam-se prendas e donativos. Começará ás 16 horas em ponto.

Não vos esqueçaes, irmãos, de que deveis collocar de lado, desde já, algumas economias, que deverão constituir a vossa Collecta no proximo dia 10 de Agosto.

## Pagina da Junta

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA DIRETORIA EM 27-5-930

*Presidente* — Rev. Jonathas Aquino.

*Secretario* — Rev. Ismael Junior.

*Presentes* — 8 membros.

### RESOLUÇÕES:

1. Officiar ás igrejas do D. Federal, solicitando a nomeação dos seus vogaes junto á Junta Geral.

2. Nomear as seguintes pessoas como relatorias dos departamentos:

a) *Abrigo etc.* — Sr. Abilio A. Biato.

b) *Educação* — Rev. Alfredo Azevedo.

c) *Diplomacia etc.* — Rev. Bernardino Pereira.

d) *Publicações* — Rev. Ismael Junior.

e) *Missões etc.* — Rev. José B. Ramalho.

3. Officiar aos pastores das igrejas mais antigas dos Estados, afim de que organizem as Juntas Estaduaes.

4. Officiar á Junta das igrejas portuguezas, juntando copia da parte dos novos estatutos que se referem á Convenção Portugueza.

5. Determinar as segundas feiras depois do 1º domingo dos mezes de Março, Junho, Setembro e Dezembro para as reuniões ordinarias.

6. Enviar com antecedencia 1e 20 dias o programma de cada reunião aos presidentes das Juntas Estaduaes.

7. Solicitar de todos os nossos pastores grande interesse pela proxima Collecta de Gratidão.

8. Approvar o novo orçamento de despeza da Junta, até Agosto proximo, e que é o seguinte:

Revs. Domingos Lage, 200\$; Paulo Hecke, 50\$; Hermenegildo Senna, 100\$; Rev. Manoel Marques, 100\$000; Faculdade Evangelica de Theologia, 100\$.

9. Officiar ao Rev. Domingos Lage participando-lhe que de Setembro em diante a Junta só lhe poderá enviar 100\$.

10. Scientificar ao Rev. Paulo Hecke que de Setembro em diante a Junta não poderá continuar mais a auxilia-lo.

11. Votar a verba de 200\$ para o Secretario Executivo e 300\$ para auxilio de viagem.

#### REUNIÃO ORDINARIA EM 2-6-930

*Presidente* — Rev. Jonathas.

*Secretario* — Rev. Ismael.

*Presentes* — 7 membros.

#### 1. PARTICIPAÇÕES:

1. Do Relator do "Abrigo", scientificando que todos os membros do seu Departamento acceitaram a nomeação.

2. Do Relator do Dep. de Publicações, apresentando a sua 1ª directoria, que é a seguinte:

*Presidente* — Abilio A. Biato.

*Secretario* — Carlos J. Schmidt.

*Thesoureiro* — A. F. Fragata.

#### 2. CORRESPONDENCIA:

Foi lida uma carta do Sr. Fitzgerald Holmes, que foi archivada.

#### 3. RESOLUÇÕES:

1. Augmentar mais 50\$ ao auxilio mensal que se dá ao Rev. Manoel Marques, diante das suas grandes difficuldades financeiras.

2. Designar o dia 9 de Junho proximo para realizar-se uma reunião extraordinaria.

3. Nomear a seguinte comissão, que deverá ir ao *bota-fora* do Sr João Duarte que vae á Portugal: Rev. Jonathas de Aquino, Abilio A. Biato e Guinermme Tauer.

#### REUNIÃO EXTRAORDINARIA EM 9-6-930

*Presidente* — Rev. Jonathas.

*Secretario* — Rev. Ismael.

*Presentes* — 6 membros.

#### 1. RESOLUÇÕES:

1. Aguardar o Relator do Regulamento do Dep. de Publicações, afim de poder approva-lo.

2. Officiar ao Rev. F. Luz, indagando sobre o que está fazendo em favor da Collecta de Gratidão e quando pretende vir para o Rio. Dizer-lhe mais que a Junta está pensando em nomear um Secretario interino, pois ha muito trabalho, urgente para ser realizado.

3. Officiar ao Sr. A. Ribiche, de Paranaguá, scientificando-lhe sobre o que a Convenção resolveu em relação ao terreno que a União tem nessa Cidade do Paraná.

#### 2. CORRESPONDENCIA:

Foi lida uma carta do Sr. A. Ribiche, indagando sobre o que deveria fazer com o terreno do Paranaguá.

#### 3. PARTICIPAÇÕES:

Do Dep. de Educação, scientificando que foram eleitas as seguintes directorias:

#### *Para o Departamento:*

Rev. Alexander Telford — Presidente.

Rev. Ismael Junior — Secretario.

Rev. Pepro Campello — Thesoureiro.

#### *Para o Seminario:*

Rev. Jonathas de Aquino — Reitor.

Rev. Ismael Junior — Secretario.

#### *Para o Collegio:*

Rev. Alfredo Azevedo — Presidente.

Rev. Jonathas de Aquino — Secretario.

Rev. Ismael Junior — Thesoureiro.

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA EM 16-6-930

## 1. RESOLUÇÕES:

1. Transferir a Collecta de Gratidão para o 2º domingo de Agosto.

2. Autorizar o Dep. de Publicações a organizar o Centro como personalidade jurídica e ficar encarregado de escolher um advogado para elaborar um projecto de Estatutos.

3. Officiar ao Rev. F. Luz, expondo-lhe com franqueza o seu pensamento em relação a alguns topicos contidos em a sua ultima carta enviada ao Presidente da Junta.

4. Officiar á Igreja Paulistana, offerecendo-lhe um auxilio mensal, para que ella possa continuar a manter em seu pastorado o Rev. Fortunato da Luz.

5. Fazer-se já uma grande propaganda em favor da "Collecta de Gratidão".

## 2. CORRESPONDENCIA LIDA:

1. Carta do Rev. Domingos Lage, agradecendo o auxilio que lhe vem dando a Junta.

2. Carta do Rev. Fortunato Luz, expondo o que está fazendo e o que pretende fazer em favor da "Collecta" proxima; que pretende vir para o Rio no proximo dia 2 de Julho e que só conta com os 200\$ da Junta; que a Igreja Paulistana resolveu escolher para seu Pastor o actual Pastor da Santista...

Rio, 23 de Junho de 1930.

*Ismael da Silva Junior.*

1º Secretario.

## Relatorio de "O Christão"

Exmos. Srs. Delegados.

De accôrdo com o programma deste magno Concilio, cabe-me nesta hora apresentar-vos o Relatorio do organ official — "O Christão".

Em Março do anno p. p., o Rev. Alfredo Pereira de Azevedo, que vinha desde a 7ª Convenção exercendo o espinhoso cargo de Director do Organ denominacional, foi forçado, por motivos alheios á sua vontade, a solicitar da Junta Geral a sua exoneração. Com grande pezar, a Junta aceitou o pedido feito, diante dos motivos justificadissimos que o motivaram.

Na reunião em que se resolveu attender o pedido do Rev. Azevedo, ninguem quiz aceitar a direcção do "O Christão", ficando resolvido que a Junta, por intermedio da mesa, publicasse o Jornal até ser eleito o substituto do Rev. Alfredo.

No dia 12 de Abril do anno passado, reuniu-se a Junta Geral, afim de eleger o novo Director do Organ official. Não comparecemos a essa reunião. Dias depois, ficamos surpreso diante dum officio que recebemos pelo correio, mediante o qual ficamos sabendo haver sido o nosso obscuro nome, por unanimidade, o escolhido para director de "O Christão".

Acceptamos essa honrosa incumbencia, embora reconhecendo não podermos dirigir o Organ denominacional com a efficiencia do seu ex-director. Tínhamos, entretanto, boa vontade e contavamos com o auxilio divino.

Durante o curto espaço de tempo em que estivemos á frente de "O Christão", tivemos de lutar com grandes difficuldades. A seguir damos-vos um pequeno relato do que fizemos durante esse anno de administração.

*Offerla de gratidão* — O primeiro artigo que escrevemos para o nosso Jornal foi o de propaganda em favor da nossa

Não vos esqueças de que a proxima *Collecta de Gratidão* será entregue no 2º domingo de Agosto.

*Offerta de gratidão*, no 1º domingo de Julho. Depois desse artigo, escrevemos mais tres, expondo á Denominação o que deveria ser effectuado e que não o era unicamente por falta de verba.

*Concursos* — Foram realizados dois, sendo um iniciado pela direcção passada. Ambos não surtiram o effeito almejado. Ha, da parte da maioria dos nossos irmãos, grande falta de interesse pelo organ que é o porta-voz da Denominação, que é o defensor das doutrinas puras, acceitas por nossa Igreja.

*Collaboração* — Uma das nossas primeiras preocupações ao assumirmos a direcção de "O Christão", foi a de tornar o Jornal mais lido no seio das nossas igrejas. Dois são, ao nosso ver, os motivos que levam os crentes a se interessarem pelo Organ denominacional. Um é a publicação de noticias locais. Outro a publicação de artigos dos pastores.

Escrevemos a todos os nossos pastores, solicitando colaborassem no Organ Official. Uns attenderam, outros prometteram e outros não nos deram resposta até hoje.

Alguns alegam falta de tempo. Porém, Srs. Delegados, custa-nos a crer que durante um mez, um collega, não obstante os seus multiplos encargos ministeriaes, não tenha o tempo preciso para escrever um artigo, embora pequeno, para o Organ Official.

Emquanto perdurar esse pessimismo, essa falta de interesse da parte dos guias espirituaes da Denominação, "O Christão" será o que tem sido até aqui — um Jornal que ainda não pode alcançar um milheiro de assignaturas pagas!

*Noticias* — Outro factor que faz um Jornal ser apreciado é, sem duvida alguma, a publicação de noticias das igrejas. Fizemos o que pudemos para conseguirmos noticias de todos as nossas igrejas. Pelas columnas de "O Christão" fizemos um appello as diversas igrejas, que nos não enviavam noticias. E esse appello quasi não foi attnedido!

*Resoluções* — Para o bem do Jornal, formos forçado a tomar algumas deliberações, dentre as quaes convem lembramos duas: a 1ª quanto á não publicação de noticias que não tivessem o visto do Pastor da Igreja ou Congregação; e a 2ª quanto a não publicação de artigos que houvessem sido publicados em outros jornaes. Com a 1ª visamos publicar apenas noticias verdadeiras e não phantasticas. Com a 2ª visamos poupar espaço.

*Publicações promettidas* — Deveis ter notado, Srs. delegados, que promettemos algumas publicações, que, infelizmente, não pudemos effectuar. Promettemos publicar balancetes mensaes da nossa Thesouraria, nomes dos concurrentes ao ultimo concurso, nomes dos assignantes que pagavam durante o mez as suas annuidades etc., etc. Promettemos ainda dar um numero especial, dedicado ao nosso trabalho em Portugal, que, ainda não é conhecido aqui no Brasil, como o devia ser. Entretanto, não obstante os nossos muitos esforços para cumprir as nossas promessas, essas publicações e talvez outras que no momento não nos recordamos, não foram realizadas. A culpa, entretanto, não está em nós.

*Finanças* — Com grande tristeza temos a dizer aos Srs. Convencionaes que o nosso estado finceiro é bem desalentador. "O Christão", por emquanto, não se pode manter sómente com o dinheiro que recebe de assignaturas. Já o provamos em artigo publicado ha tempos passado. O Jornal custa mais á Redacção do que é cobrado de assignaturas.

Luctando com essa difficuldade, fomos, alguns mezes, obrigado a publicar o Organ Official, bem contra a nossa vontade, uma só vez por mez.

O balancete do nosso Thesoureiro falará mais alto sobre o que foram as nossas finanças durante o bienio findo.

Concluindo, Srs. Delegados, desejamos fazer-vos as seguintes propostas:

1. Que a Convenção nomeie uma Comissão composta de irmãos que estejam acostumados a trabalhar na imprensa evangelica, a qual apresentará alguns nomes dentre os delegados que poderão assumir os respectivos cargos na Redacção de "O Christão".

2. Que a Convenção recomende aos dirigentes das nossas igrejas:

a) Nomeiem um agente e um correspondente, na pessoa de irmãos ou irmãs que vivamente se interessem pelo Jornal;

b) Colaborem, pelo menos bimensalmente, em "O Christão".

3. Que a futura Redacção estude a possibilidade da mudança do actual for-

mato do Organ Official por outros mais atrahente.

Collocando o ponto final neste desalinhavado relatorio, queremos agradecer a todos quantos nos auxiliaram, aos nossos agentes, correspondentes e colaboradores, solicitando para cada um em particular as bençãos de que têm necessidade. E que o Senhor Deus se digne inspirar a cada um delegado os nomes dos futuros redactores de "O Christão" é a oração fervorosa que neste momento fazemos subir ao throno da gra divina.

Ismael da Silva Junior.

Presidente.

## Noticias do nosso Campo

### IGREJAS

ENCANTADO — Nossa correspondencia ficou um tanto atrasada, devido aos muitos trabalhos durante o mez de Maio, que foi movimentadissimo! Nossas desculpas aos leitores deste amado jornal.

*Licenciados* — Os Seminaristas, Salvador Conforto e Avelino Tavares nos proporcionaram horas suaves, cheias de espiritualidade com as suas mensagens apresentadas em seus sermões de licenciatura; foram examinadores, nomeados pela Junta Geral, nosso Pastor Rev. Ismael Junior e Rev. Alfredo de Azevedo, que julgaram suas theses, attestados vivos de uma carreira promissora.

*Novo anno ecclesiastico* — Muitos foram os trabalhos extraordinarios ao findar o anno ecclesiastico em nossa Igreja. Realizaram-se as eleições para as novas directorias de seus varios departamentos, que ficaram assim constituídas:

*Ad. do Patrimonio:* Presidente, José Gomes Filho; 1º Secretario, Tito de Carvalho; 2º Secretario, Egydio Rigueira de Andrade; Thesoureiro, Americo Lima; Procurador, Antonio Pimenta Junior.

Para Secretario da Igreja, cargo de confiança do Pastor, foi nomeado o Sr. Nicanor Meirelles, feliz escolha.

*Sociedade de Senhoras:* Presidente, Julia Rocha Pombo Bonal; Vice Presidente, Anna Nery; 1º Secretaria, Esther Silva; 2º Secretaria, Palmyra Santos; Thesoureira, Cecilia de Carvalho; Procuradora, Izabel Ferrão.

*Missão Evangelizadora Filhos do Rei:* Presidente, Americo Lima; Vice Presidente, Arlindo Silva; 1º Secretario, José P. Martins; 2º Secretario, Eurydes Machado; Thesoureira, Laura Custodia; Procuradora, Cecilia de Carvalho.

*Côro:* Presidente, Rev. Ismael Junior, ex officio; Secretario, Eurydes Machado; Thesoureira, Sara Tavares; Procurador, Rubens Pimenta; Fiscal, Tito de Carvalho.

*8ª Convenção* — Dizer o que foi a oitava convenção das nossas Igrejas, do Brasil e Portugal, reunida em nosso Templo, não é tarefa ao alcance da correspondente que como toda a Igreja do Encantado ainda se sente sob a influencia da semana de fraternidade, paz, santidade e amor Christão que encheu o periodo de 18 a 25 de Maio em nossa amada Igreja! Estivemos quasi ten-

tados a fazer o convite do apostolo Pedro, quando na transfiguração do Senhor Jesus disse: " façamos tres tendas"... Que o Senhor nos conserve e nos proporcione outras convenções assim, iguaes, tão particularmente assistidas pelo Seu Santo Espirito.

A' Sociedade de Senhoras coube a honra e a grata alegria, de hospedar os irmãos delegados; muito, por certo, deixou a desejar neste glorioso mister, porém, deu tudo quanto tinha — desejou dar o coração.

As irmãs associadas foram incansaveis, algumas até mereciam bem verem seus nomes estampados aqui, com um voto de louvor, não livessem ellas manifestado desejo de passar incognitas!

O encerramento dos trabalhos e despedida dos delegados realizou-se no dia 25. Houve um jantar especial de requintado gosto, sendo convidados para presidi-lo o nosso Pastor, Rev. Ismael Junior e sua Exma. Esposa, tomando tambem parte muitos irmãos e irmãs de outras Igrejas.

A' noite, em culto solenne, nossas almas, já cheias de uma semana de espiritualidade, em que prégadores illustres e eruditos souberam faze-la vibrar de amor, como que transbordaram de felicidade com a paz dulcissima dessa noite inesquecivel.

Muitas cousas edificantes guardamos para nossa vida pratica e particularmente as palavras de um consagrado servo de Deus, quando referindo-se á ascensão do Senhor Jesus. O Senhor sumira-se nas nuvens e aquelles discipulos amados continuavam em ext~~se~~, com os olhos cravados nos Céos, até que o Anjo os despertasse, dizendo-lhes: "Varões a Galileus, que estaes olhando para os Céos? Este mesmo Jesus ha de vir, como para o Céu o vistes ir"...

Aqui o feliz pregador, como que conduziu as nossas almas aos páramos eternos, para depois faze-las cair em profunda meditação; Si o Anjo do Senhor voltasse hoje, faria a mesma pergunta? Ou diria com amargura: "Varões, irmãos, porque olhaes

tanto para baixo, para as cousas da terra?

O commentario e a influencia dessas palavras, embora traduzam uma palida idéa do que realnrente foram, deixamos a cada um dos leitores.

*Pentecostes* — Desde o dia 28 de Maio, acompanhando o movimento de todas as Igrejas Christãs, realizamos varias reuniões de oração num mesmo desejo, num só espirito, rogando a revificação das nossas Igrejas pelo Espirito de verdade, que o mundo não conhece e prometido por nosso Senhor Jesus Christo.

Para finalizar esta deliciosa vigilia de nossas almas, no Domingo oito do corrente, o consagrado evangelista Nicanor Meirelles auxiliado pelo irmão Salustiano Cesar, nos trouxe bellissima mensagem sobre o Espirito Santo e foram tão felizes esses irmãos que nos proporcionaram a alegria de ver seis almas de pecadores decidirem a lançar sua sorte com Christo, reconhecendo-O como unico Salvador.

*Julia Rocha Pombo Baul.*

Correspondente.

*PIEIDADE* — O Rev. Jonalhas, durante uma semana do mez de Março, fez uma série de conferencias que lograram satisfactoria concurrencia.

Houve pessoas que responderam aos appellos que o conferencista lhes dirigia no fim das conferencias, no sentido de deixarem o mundo e lançarem sua sorte com Christo, o Salvador do mundo.

— Durante a semana Santa tambem houve conferencias sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo. Todas foram bem concorridas.

— Na ultima assembléa da "Classe São Paulo", foi lido e approvedo o parecer da commissão de exame de contas e teve logar a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Manoel Domingos; vice, A. Rosas; secretario, Solonestho L. osas; thesoureiro, Manoel Carvalho, e professor, Salvador Conforto.

— No dia 3 de Maio, a esforçada "Classe Ruth" realizou sua reunião de trabalhos no pavilhão da Igreja. Correu muito animada. A directoria, com o incansavel Rev. Jonathas á frente, com os doces e coelhinhos, não dava uma folga aos assistentes, que eram em numero regular, alliviando-lhes os bolsos carinhosamente do peso dos niqueis. A reunião rendeu para mais de 400\$000, prova evidente de que Deus abençoou os esforços da "Classe Ruth". Nessa mesma noite foi empossada a nova directoria da "Classe S. Paulo", solennemente, pelo Rev. Jonathas, que tambem aproveitou a oportunidade de apresentar o licenciado Salvador Conforto, que vem fazer seu estagio nesta igreja, durante o seu periodo de prova para ordenação ao santo ministerio, de accordo com o que resolveram a Junta e a sessão dos officiaes da Igreja.

— No dia 9 de Maio foi chamado para junto do Senhor o nosso saudoso irmão Napoleão Martins Pinheiro, após um forte e resignado soffrimento, que o prostrou por 15 dias no leito. Foi assistido por muitos irmãos e pelo Rev. Jonathas, que o consolou nos ultimos momentos, lendo-lhe, a seu pedido, o cap. 14 de S. João.

Este nosso irmão deu um bello testemunho de sua fé, que muito impressionou ás pessoas presentes. Deixa orpham uma filha, a senhorita Lydia Pinheiro, a quem apresentamos consolação no Senhor para sua grande dôr.

— No dia 8 foi convocada uma assembléa geral, que se não realizou por falta de numero legal. Será annunciada para breve uma nova reunião.

*Salvador Conforto, correspondente.*

NITEROI — Nossa Igreja recebeu, com desvanecimento, a noticia de ter sido reeleito nosso pastor, na ultima convenção geral, e rendeu solennemente graças ao Senhor pelas reuniões realizadas sob a influencia do divino Espirito.

— Visitaram-nos em occasião de serviço religioso os irmãos presbyteros Guilherme Guter e Alfredo Jorge, da Igreja Santista, com suas Exmas. esposas, havendo o Sr. Guter prégado no dia 22 e o Sr. Jorge dirigido uma classe da E. D. no dia 25 de Maio. Nesse mesmo dia, ás 12 horas, tivemos connosco o Rev. Fortunato Luz, que dirigiu a Palavra. No domingo, 1 do corrente, prégou tambem ás 12 horas o Rev. Julio de Mello, pastor do campo do norte, a quem nossa Igreja fez portador da quantia de 200\$000 para o templo da Igreja de Serra Verde. Ouviu nossa Igreja, com prazer, o joven Francisco de Souza Filho, no domingo, 15. Esse irmão prégou no mesmo dia em casa dos irmãos Maia, em Cantagallo; e ainda nos dias 18 e 25 de Maio, á noite, respectivamente, os seminaristas Kamil Curi e Roldão de Avila, prégaram para nossa Igreja.

— Nosso grupo de escoteiros está em actividade, tendo ensaios duas vezes por semana e prepara uma festinha.

— A Comissão organizadora da Kermesse trabalha para alcançar successo o movimento festivo e commemorativo do 39º anniversario da celebração dos sacramentos em nossa Igreja.

— A Igreja tem orado pelos doentes e espera ve-los restabelecidos brevemente.

— No dia 12 descansou no Senhor o irmão Manoel Tavares, havendo o pastor officiado em casa, perante os muitos irmãos e amigos que acompanharam seu enterro.

— Nasceu no dia 26 de Maio o menino *Paulo*, filho dos irmãos Dulcindo e Alexandrina Freire.

— No dia 8, tendo professado a fé, receberam o baptismo os irmãos Jonas Leão de Andrade, Olindina de Siqueira, Pedro Theotonio de Brito e Maria da Conceição de Brito.

— Nasceu no dia 17 o menino *Sebastião*, filho da irmã Olga da Costa e Sr. Domingos da Costa. O recém-nascido é neto e sobrinho dos irmãos Linhares.

**SANTISTA** — Os trabalhos de nossa Igreja proseguem na fôrma do costume. Temos sentido que a nossa Casa de Oração já não comporta o nosso movimento associativo e de Escola Dominical, tornando-se mistér a construcção do novo templo. Estamos empenhados no pagamento do terreno do Campo Grande, para pensarmos onde e como poderemos erguer o novo santuario ao nome do Senhor. Contamos com a sympathia de todos os que se interessam pela Causa do Mestre a nós confiada. Qualquer offerta poderá ser remettida para o Presbytero Alfredo Jorge, Rua Braz Cubas 256, Santos.

— Nossa Igreja se fez representar, perante o 8º Concilio, enviando tres presbyteros, um diacono, um leigo, além do pastor. Na ausencia do Rev. Avila occuparam o pulpito, trazendo-nos confortadoras mensagens os irmãos Luiz Quinto, Alberto Birkett e o presbpytero Alfredo Jorge. O Sr. Basilio Becker nos tem auxiliado, prégando nas congregações de Campo Grande e P. da Praia.

— No domingo 1º de Junho professou a sua fé e foi baptisada a irmã Laurentina Anselmo. Houve a celebração da Ceia do Senhor, sendo bastante numerosa a assistência.

— Os irmãos Rinaldo Gloria e Maria Gloria apresentaram ao Senhor sua filhinha Léda, orando por ella o pastor.

— No 1º domingo de Maio honrou-nos com sua presença o Rev. Salem, dando-nos optima mensagem. Gratos.

— No dia 3 de Maio o Esforço Christão realizou um pic-nic na ilha Porchat. D. Urcesina de Barros Corrêa e D. Ricardina Moura trabalharam como verdadeiras heroínas pelo brilhantismo do festival, que só não logrou os resultados almejados devido ao tempo estar chuvoso!

— A nossa E. D. commemorou o Dia das Mães com um programma singelo, porém attrahente.

— O lar dos nossos congregados Alvim Monte Alegre e Ernestina Monte Alegre foi enriquecido com uma robusta criança que recebeu o nome de Newton. Newton vem a ser, portanto, o bisneto da veneranda irmã D. Maria Rita.

— Os irmãos Pedro Oswaldo Contiere e D. Aurora foram mimoseados pelo Senhor, no dia 29 do preterito, com uma menina que recebeu o nome de Eunice.

— No dia 19 do corrente os irmãos Plinio Kerr e D. Juracy receberam um presente do Céu. A recém-nascida recebeu o nome de Déa Lygia. Parabens.

*Avila Sobrinho.*

**BENTO RIBEIRO** — Com bastante satisfação, publicamos que esta Igreja continúa animada em todos os seus planos. Ha occasiões em que o salão torna-se pequeno para o auditorio. Por isso que estamos em vista de construir um novo templo, cuja pedra fundamental será lançada no dia 14 de Julho, si Deus assim o permittir. Nesse mesmo dia será levada a effeito uma grande kermesse, cujo resultado reverterá em beneficio da construcção do templo. Estamos agindo em todos os sentidos afim de realizarmos um bom trabalho naquella dia. Essa solennidade devia ter sido realizada a 13 de Maio, mas, por motivos justificaveis, não foi realizada. Agora desta esperamos em Deus que nosso plano será effectuado.

— A 8 do corrente foi recebida por profissão de fé e baptismo, a irmã D. Philomena Luca, e por carta demissoria, da Igreja de Passa Tres, os irmãos José de Abreu e sua esposa, D. Deolinda de Abreu. Esses irmãos já de longa data aqui se congregaram.

— Por deliberação da assembléa de 4 do corrente foi eliminada da Igreja a senhorinha Carmelia de Carvalho.

**Anniversarios** — A 3 do corrente o congregado Sr. João Luiz de França completou mais um anno de existencia, e, como prova de gratidão a Deus pelas bençãos re-

cebidas, fez uma offerta, como de praxe, á Igreja.

— A irmã D. Philomena Pereira, a 7, e sua filha Dina, a 21 do mesmo, viram passar mais um anno de uma feliz vida.

Que Deus a todos visite são os nossos votos.

*Isaac Soares, correspondente.*

USINA DA BOCAINA, ESTADO DE SÃO PAULO — No dia 18 de Abril fomos recebidos na estação de Cachoeira pelo irmão Aristides Oliveira, que nos levou á Usina de automovel. A' noite, prégamos sobre a "Morte de Christo", porque era sexta-feira da Paixão; muita gente assistiu com muita attenção na casa do irmão Dr. Carlos lung.

Sabbado celebrámos o casamento do Sr. Sebastião Moreira Leite com a senhorinha Maria Leite da Guia. Depois dirigimos o culto, aproveitando assim muita gente que ainda não assiste os cultos.

Domingo, de manhã, assistimos á Escola Dominical das crianças dirigida pelo Dr. lung, que tem o dom de agradar os futuros crentes e leva-los a conhecer a Palavra de Deus. Falámos tambem aos alumnos.

O culto, ao meio-dia, foi bem concorrido e á mesa da Ceia estavam quasi todos os membros. A' noite tambem estavam attenciosos á mensagem que por nós foi entregue.

Segunda, á noite, na Fazenda Elzezer, o salão estava repleto de ouvintes e mais membros, que não estiveram no domingo, de sorte que commungaram nessa occasião.

Seguimos, no dia seguinte, para o Serião, pernoitando em Macacos; dirigimos o culto á noite a um pequeno numero de crentes e mais pessoas estranhas. Estavamos promptos para partir, no dia seguinte, porém veiu a chuva que nos impediu; foi bom porque era o dia do nosso anniversario, e assim descansámos um pouco.

Seguimos depois para a congregação da Bocaina, fazenda do irmão Firmo de Miran-

da; mais algumas vezes prégamos e celebrámos a Ceia do Senhor. Sabbado fomos para Campos Novos do Cunha, onde falámos á noite e domingo duas vezes foi tambem dada a communhão a muitos membros, sendo alguns da Igreja Methodista. Tanto os irmãos da Bocaina como de Campos Novos vão bem e nos auxiliaram. Sentimos deixa-los desta vez, porém breve os veremos.

De volta ficámos outra vez em Macacos, seguindo no dia seguinte para a Fazenda "Ebenezer", onde dirigimos o culto á noite. Quarta-feira visitámos e demos a communhão a uma senhora doente no sítio; á noite, como já havíamos preparado desde a sessão em Tarituba, foi organizada a Igreja Evangelica Congregacional "Ebenezer", Serra da Bocaina, Estado de S. Paulo.

Presentes quasi todos os membros da congregação, muitos congregados, o Dr. Carlos lung, tambem ministro allemão, dono da Fazenda "Ebenezer", um diacono; depois da prégção baptisámos oito pessoas. Foram ainda consagradas algumas crianças, foi acceito e consagrado para presbytero, o Sr. Henrique de Oliveira. Fizemos a cerimonia da organização da Igreja, orando o Dr. Carlos lung. Tudo na melhor ordem e a contento de todos. Serviu de secretario o Sr. Jocelino Coelho. Foram tambem nomeados o thesoureiro e procurador da Igreja.

Falando em organização, é justo que demos aqui, em poucas linhas, o historico da nova Igreja. E' o seguinte:

Os crentes da Igreja de Tarituba, na beira-mar, travaram conhecimento com alguns paulistas além da Serra. Assim, houve noticias que no Estado de S. Paulo havia crentes. Um congregado methodista, João Marciano, veiu a Tarituba, e outros tambem, porém aquelle fez questão de levar á sua casa o pastor da Igreja de Tarituba, e lá fomos, viajando o dia inteiro a cavallo e parte da noite, atravessando matta virgem, com o presbytero Candido Bullé. Mais ou

prêgar, sendo o primeiro o Sr. Avelino e o Sr. Henrique; depois o Sr. Jocelino; vindo mais tarde o Sr. João Marciano, que de Campos Novos mudou-se para Lorena e passou por Cruzeiro, até que veio a residir na Fazenda "Ebenezer". Deus usou de muitos meios e de muitos esforços de diversos irmãos, ao lado do Pastor, que as visitava sempre, com o Evangelho, que é o poder de Deus para a salvação de todo o que crê". Assim foi tudo bem até que no dia 30 de Abril de 1930 todos viram coroados seus esforços e labores.

Resta-nos dar graças ao nosso Deus, que nos acompanhou até agora. Por isso é que a Igreja tem o nome de "Ebenezer", fazendo a cavallo uma viagem de quasi 15 leguas.

O trabalho feito em Carneiros passou para Campos Novos. Visitámos sempre Usina, Macacos, Bocaina e Campos Novos, baptizando e ensinando. O Dr. Lung usou um novo methodo de ensinar, por meio de estudos bíblicos. Os irmãos começaram a menos ás 8 horas da noite, chegámos á casa desse amigo e ali começámos o trabalho em Carneiros até baptisarmos e organizarmos a congregação. Dahi visitámos Campos Novos, com risco de perseguição.

O Sr. Bullé comprou um sitio no Xadrez de Macacos, e, falando com seu irmão Bullé e João Mariano, começaram o trabalho na casa do Sr. Avelino Romão. Ahí fomos algumas vezes a cavallo, dez leguas, mais ou menos, de distancia.

Nesse tempo já residia, na Usina de Cachoeira o Dr. Lung, como engenheiro electricista. Vindo da Allemanha, não podia ainda falar o portuguez, mas, em 1923, veio seu cunhado de Rio Claro e falou a um machinista, que é hoje o presbytero Henrique Oliveira. Este gostou da Palavra de Deus. Logo foi para esse lado o Sr. Avelino Romão e assim levou-nos a conhecer o ministro allemão e sua familia.

Dahi subiamos por Tarituba e voltavamos por Cachoeira pela estrada de ferro,

Os crentes da nova Igreja convidaram e acclamaram seu pastor o que vinha com elles trabalhando, o Rev. Manoel Marques. Despedimo-nos dos irmãos no dia 1 de Maio. Deus os guarde é nosso desejo.

*Manoel Marques.*

No proximo dia 10 de Agosto, será levantada a *Collecta de Gratidão*, para auxiliar a evangelização patria. Nenhum crente deve deixar de ser liberal na collecta que se levantará nesse dia em todas as nossas igrejas e congregações.

## CONGREGAÇÕES

D. CLARA — Vai, felizmente, em franco progresso o trabalho evangelico desta congregação. Nosso pastor, Rev. Alfredo de Azevedo, que tem estado regularmente á testa dos trabalhos desde o seu início ha 4 annos passados, tem estado muito satisfeito com o progresso da congregação que em tão pouco tempo levantou recursos para a compra da casa e para outras despesas, montando essa importancia a cerca de 12 contos de reis. Nesses 4 annos foram recebidos 38 irmãos humildes, mas crentes e esforçados.

No mez passado (Maio) recebemos 4 desses irmãos: — João José da Silva, José Sampaio, Maria Sampaio e Maria Paula dos Santos. Temos outros candidatos recebendo instrução para serem recebidos brevemente.

A congregação tem uma filial no lugar denominado *Marangá*, onde o irmão encarregado Manoel Lopes Seraphim está realizando um bom trabalho. O trabalho em Marangá vai completar o 1º anniversario em Agosto p. f., mas já tem uma boa escola dominical, um côro animadissimo, bem organizado, e já ganhou um terreno onde esperamos construir ainda este anno um salão para os cultos. Neste lugar temos uns 12 candidatos — á profissão de fé e baptismo.

O Correspondente.